



## **Coletânea Raízes do Saber: registro e transmissão do conhecimento tradicional sustentado por Mestres e Mestras do Saber.**

*Raízes do Saber Collection: registration and transmission of traditional knowledge supported by rural elders.*

RAMALHO, Ayodhya Cardoso<sup>1</sup>; SANTOS, Leandro Lima Casado dos<sup>1,2</sup>; DUDA, João Itácito de Moraes<sup>1</sup>; SANTOS, Igor Henrique Araújo; CARDOSO, Van Giap Ramalho<sup>1</sup>; CAVALCANTI, Ricardo Luiz Rocha Ramalho<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Instituto Terraviva, ayodhyaramalho@gmail.com, leolima\_adv@hotmail.com, joaoitacito@gmail.com, ojuara.igorhenrique@gmail.com, vangiap@hotmail.com, itviva@uol.com.br; <sup>2</sup> Faculdade de Ensino Regional Alternativa.

### **Eixo temático: Cultura Popular, Arte e Agroecologia**

**Resumo:** Mestres e mestras do saber são detentores de conhecimentos passados por gerações a respeito de várias temáticas. Com vistas a ampliar a percepção de crianças, jovens e adultos sobre o relevante papel dos idosos na construção dos sentidos de identidade locais, e para uma sociedade mais justa e sustentável, o Instituto Terraviva produziu, dentro do Projeto Raízes do Saber – Valorização da pessoa idosa do campo, uma pesquisa sobre mestres e mestras dos saberes tradicionais. O projeto identificou e registrou pessoas idosas, reconhecidas como mestres e mestras do saber nas áreas da Produção Artesanal, Gastronomia Popular, Parto Humanizado e Farmacopeia Tradicional, nas comunidades rurais dos municípios participantes. As 375 entrevistas, dentro destas temáticas, realizadas por bolsistas locais, culminaram na produção de uma coletânea de livros, das quatro temáticas mencionadas. O levantamento e registro desses dados se torna necessário para contar e preservar a história e repassar às futuras gerações.

**Palavras-Chave:** mestres do saber; parto humanizado; gastronomia popular; terapeutas tradicionais; produção artesanal.

**Keywords:** rural elders; craftwork; popular gastronomy; humanized birth; traditional pharmacopoeia.

**Abstract (Opcional):** Rural elders are holders of knowledge passed down by generations on various subjects. In order to increase the perception of children, young people and adults about the relevant role of the elderly in the construction of the local sense of identity, and for a more just and sustainable society, the Terraviva Institute produced, within the Raízes do Saber Project - appreciation of the rural elders. The project identified and registered elderly people, recognized as masters of knowledge in the areas of craftwork, Popular Gastronomy, humanized birth and Traditional Pharmacopoeia, in the rural communities of the participating municipalities. The 375 interviews, within these themes, carried out by local scholars, culminated in the production of a collection of books, of the four themes mentioned. The collection and recording of these data becomes necessary to tell and preserve the history and to pass on to future generations.

### **Contexto**

Um grande desafio com relação ao conhecimento popular perpetuado pelos mestres e mestras do saber é a questão geracional, uma vez que pela falta de estímulo, a

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.



juventude, muitas vezes, se distancia das suas próprias raízes. Perde-se, assim, o link com esse patrimônio imaterial dos mestres e mestras que é o “saber fazer”, tradicional, herdado e mergulhado na identidade cultural brasileira.

Os mestres e as mestras do saber são detentores de conhecimentos passados por gerações a respeito de várias temáticas, desde a produção artesanal, passando pela gastronomia popular, danças folclóricas, terapias alternativas, até a bioconstrução, parteiras e benzedadeiras. Todo este patrimônio imaterial necessita ser reconhecido e registrado com a finalidade de passar para gerações futuras.

Com o intuito de criar ferramentas de registro, proteção e transmissão do conhecimento tradicional sustentado por sábios especialistas da Bioconstrução, Gastronomia Popular, Parto Humanizado e Farmacopeia Tradicional no Agreste e Bacia Leiteira de Alagoas, o Instituto Terraviva produziu, dentro do Projeto Raízes do Saber – Valorização da pessoa idosa do campo, a coletânea de livros dos mestres e mestras dos saberes tradicionais.

### **Descrição da Experiência**

No período de setembro de 2017 a agosto de 2018, o Instituto Terraviva executou o Projeto Raízes do Saber, que promoveu o fortalecimento do convívio comunitário de agricultores e agricultoras idosos, pertencentes a zona rural dos municípios de Arapiraca, São Sebastião, Olho D’Água Grande, Coité do Nóia, Jaramataia, Igaci, Major Izidoro, Palmeira dos Índios e Minador do Negrão. Neste projeto, foram realizadas ações que garantiram o acesso à arte e à cultura, promoveram o bem-estar físico e emocional e provocaram o reconhecimento dos mestres e mestras dos saberes tradicionais.

Com vistas a ampliar a percepção de crianças, jovens e adultos sobre o relevante papel dos idosos na construção dos sentidos de identidade locais, e para uma sociedade mais justa e sustentável, o projeto identificou e registrou pessoas idosas, reconhecidas como mestres e mestras do saber nas áreas da Produção Artesanal, Gastronomia Popular, Parto Humanizado e Farmacopeia Tradicional, nas comunidades rurais dos municípios participantes.

Para realizar o levantamento das informações necessárias à pesquisa, as seguintes etapas foram seguidas, nos nove municípios participantes: 1) realização de uma campanha de identificação dos idosos(as) que eram reconhecidos(as) como mestres do saber por suas comunidades; 2) Inventariação, registro e sistematização dos conhecimentos empíricos de sábios especialistas; e 3) produção e difusão de 4 publicações socioeducativas e de caráter afirmativo da pessoa idosa, que revelem em catálogos com fotografias e textos, as receitas tradicionais, os modos seculares de construção ecológica, as parteiras da região, curandeiros(as) e ervas medicinais utilizadas pelos mais velhos.



Desta forma, foi realizada uma campanha de identificação dos idosos(as) reconhecidos(as) como mestres do saber por suas comunidades, de duas formas: a) foram feitas interlocuções com as Secretarias de Cultura, Saúde e Assistência Social das Prefeituras Municipais, bem como, com instituições de idosos, sindicatos rurais e associações comunitárias, a fim de contribuir com a estratégia de identificação dos(as) sábios(as) especialistas; b) em seguida, fez-se a mobilização de jovens familiares dos(as) sábios(as) especialistas identificados(as), que estejam interessados(as) em atuar como bolsistas pesquisadores do Projeto.

Os jovens foram convidados a se inscreverem na oficina de seleção e capacitação de bolsistas. Foram selecionados 18 bolsistas (2/município) com vistas ao planejamento estratégico participativo da pesquisa de campo. Estes bolsistas atuaram na elaboração, conjunta com a coordenação, do inventário, registro e sistematização dos conhecimentos empíricos dos idosos (as) mestres do saber da região por um período de 2 meses.

Com a produção do relatório final da pesquisa, foram feitas as produções das publicações socioeducativas (figura 1). Este material fora então lançado em eventos aberto ao público, nos municípios de Arapiraca e Maceió, contando a participação prioritária dos participantes do projeto.



**Figura 1.** Coletânea de livros do projeto Raízes do Saber

## **Resultados**

O sucesso da pesquisa de campo realizada acerca dos mestres e mestras dos saberes tradicionais se deu devido a interação e planejamento entre a equipe técnica e os (as) bolsistas do projeto, que juntos, conseguiram alcançar um número expressivo de entrevistados (as). No total, foram realizadas 375 entrevistas, nos municípios participantes.



Separadas por temática, as entrevistas tiveram variações significativas: 44% (165) farmacopeia tradicional; 33,6% (126) produção artesanal; 14,1% (53) gastronomia popular; 8,3% (31) parto humanizado. Vários fatores, desde pessoas que não quiseram ser entrevistadas até dificuldade de acesso em algumas comunidades rurais, podem ter contribuído para cada um destes resultados, de acordo com os eixos temáticos.

O menor número de entrevistas foi relativo ao parto humanizado, ou seja, as parteiras tradicionais. Este dado aponta uma realidade fortemente evidenciada no Brasil, que apresenta população hospitalocêntrica e medicalocêntrica. Há uma diminuição exacerbada dos partos via vaginal, em decorrência do aumento dos partos cesáreas, uma vez que o Brasil é o 2º país recordista neste tipo de cirurgia. Portanto, não há uma inserção das parteiras tradicionais nos modelos atuais de assistência as mulheres gestantes, levando a não disseminação desta função.

O segundo menor número de entrevistas se deu para a gastronomia popular, o que pode ser atribuído à desvalorização ou falta de incentivo no meio rural deste segmento. A culinária alagoana, rica em tradições, teve seus pratos típicos criados de acordo com os ingredientes disponíveis nos interiores, através das plantações e criações de animais. As comidas e pratos típicos mais relatados pelos mestres e mestras da gastronomia foram: farinha de mandioca, massa puba, pé de moleque, beiju, tapioca, bolo de macaxeira, cuscuz, pamonha, mungunzá, broa, canjica, cocada, doce de mamão, doce de leite, quebra-queixo, queijo coalho e de fogo, buchada de bode e até café torrado em casa.

Em relação à produção artesanal, o número elevado de artesãos (ãs) entrevistados (as) pode estar vinculado à existência, ainda significativa, da procura por produtos artesanais, que estão presentes no cotidiano. Foram relatadas as produções de itens diversos, desde os usados no cotidiano como vassoura de palha, cestos, vasos de barro até elementos maiores como barcos, carros de boi, carroças. Também as casas de taipa, que hoje não são feitas com a mesma frequência de antigamente, foram referidas como práticas artesanais tradicionais.

Quanto à farmacopeia tradicional, representada pelos terapeutas tradicionais (rezadeiras, benzedadeiras), a quantidade maior de entrevistas remete ao fato de nos interiores do Estado haver uma procura, por parte da população, por este tipo de atendimento, através de plantas medicinais. Há também outro fator que pode estar atrelado: o incentivo por parte do Sistema Único de Saúde às terapias alternativas, incluindo a inserção de farmácias vivas nas unidades de saúde.

As informações descritas acima, refletem a rica cultura alagoana. Há uma conexão entre as áreas temáticas estudadas, que juntas, expressam a identidade de um povo. O levantamento e registro desses dados se torna necessário para contar e preservar a história e repassar às futuras gerações.

**XI CBA**  
**Congresso**  
**Brasileiro de**  
**Agroecologia**  
Ecologia de Saberes:  
Ciência, Cultura e Arte nos  
Democratização dos  
Sistemas Agroalimentares



### **Agradecimentos (opcional)**

O Instituto Terraviva agradece aos participantes do projeto, especialmente, aos idosos do campo que acreditaram em nosso trabalho e aos bolsistas que se empenharam em buscar as referências nas comunidades e fazer as entrevistas necessárias, assim como às instituições parceiras e ao Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, financiador deste projeto.